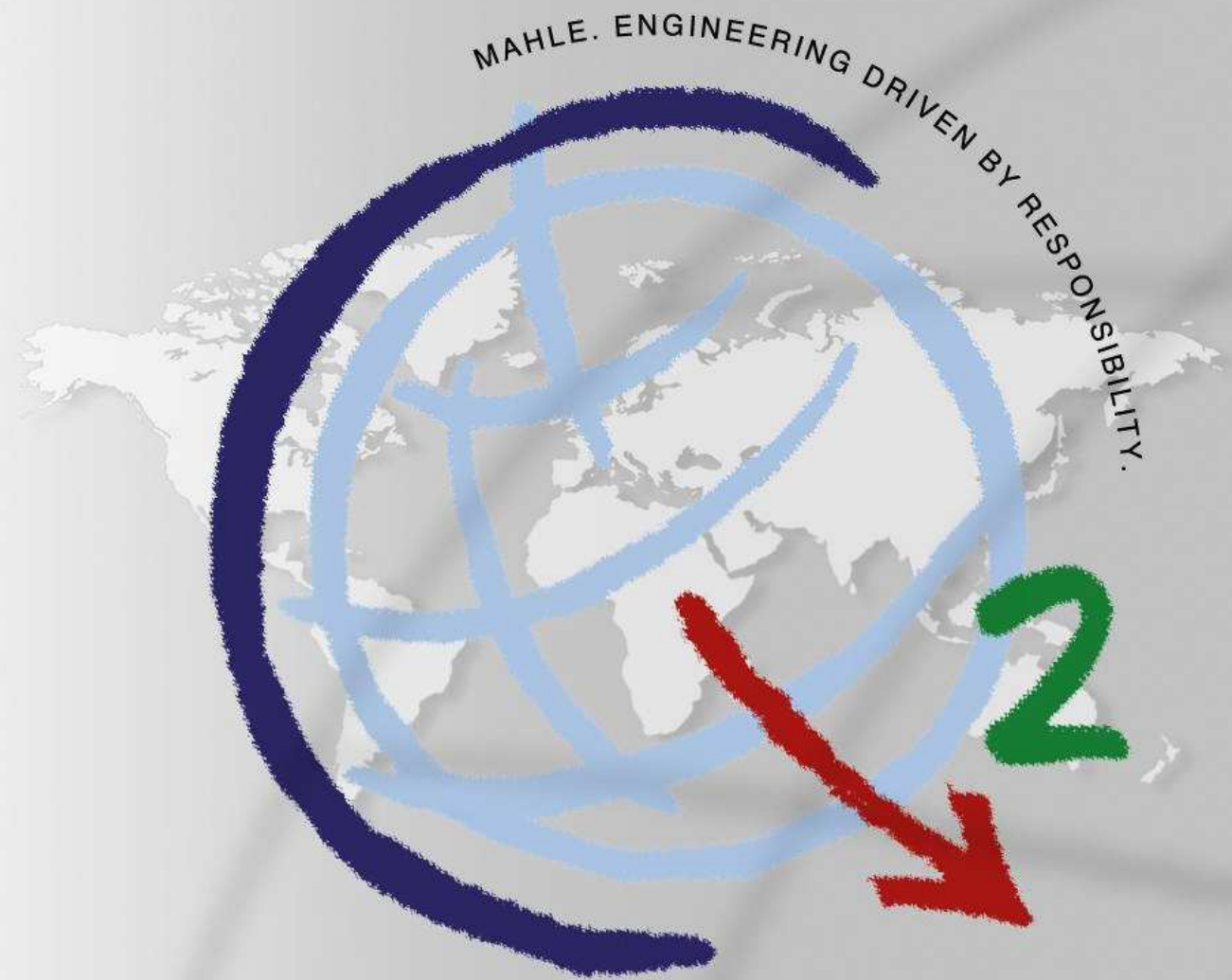


## Teleconferência de Resultados Desempenho do 4T17/2017

### **MAHLE Metal Leve S.A.**

20 de março de 2018

12h00 (horário de Brasília)



- **Receita Líquida de Vendas<sup>1</sup>** de R\$ 2.264,5 milhões em 2017, 5,7% acima do verificado em 2016 e margem Ebitda de 17,7%. No 4T17, a Receita Líquida de Vendas foi 14,4% acima da verificada no 4T16 e a margem Ebitda atingiu 14,3%;
- Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 27 de dezembro de 2017, foi aprovada a distribuição de **R\$ 14,9 milhões** em **Juros sobre Capital Próprio (bruto)** referente ao período compreendido entre 01 de novembro à 31 de dezembro de 2017;
- Em 18 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia **aprovou o Plano de Negócios para a industrialização e a comercialização da tecnologia MBE2**, a qual visa incrementar o processo da produção de Etanol de primeira geração (mais detalhes vide comentário da Administração).

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	2017	2016	(a/b)	4T17	3T17	4T16	(c/d)	(c/e)
	(a)	(b)		(c)	(d)	(e)		
Receita líquida de vendas <sup>1</sup>	2.264,5	2.143,3	5,7%	576,6	596,5	503,9	-3,3%	14,4%
EBITDA	401,8	120,1	234,6%	82,7	132,6	(164,5)	-37,6%	N/A
EBITDA ajustado <sup>2</sup>	401,8	308,7	30,2%	82,7	132,6	24,1	-37,6%	243,2%
Margem EBITDA	17,7%	5,6%	12,1 p.p.	14,3%	22,2%	-32,6%	-7,9 p.p.	46,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada <sup>2</sup>	17,7%	14,4%	3,3 p.p.	14,3%	22,2%	4,8%	-7,9 p.p.	9,5 p.p.
Lucro líquido	237,3	24,6	864,6%	43,5	98,4	(142,7)	-55,8%	N/A
Lucro líquido ajustado	237,3	213,2	11,3%	43,5	98,4	45,9	-55,8%	-5,2%
Margem líquida	10,5%	1,1%	9,4 p.p.	7,5%	16,5%	-28,3%	-9,0 p.p.	35,8 p.p.
Margem líquida ajustada	10,5%	9,9%	0,6 p.p.	7,5%	16,5%	9,1%	-9,0 p.p.	-1,6 p.p.

<sup>1</sup> Para fins de ajuste de base de comparação entre os períodos, foi excluído das demonstrações financeiras o resultado oriundo da subsidiária MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados LTDA uma vez que esta foi vendida em 30 de junho de 2017. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

<sup>2</sup> Ajuste no Ebitda do 4T16/2016 em razão do impairment de R\$ 188,6 milhões na recuperabilidade do ativo "ágio" para o negócio de anéis de pistões e no Lucro Líquido, reversão de R\$ 64,1 milhões referente a IR/CSSL proveniente do impairment.

# Evolução do setor automobilístico brasileiro

fonte: ANFAVEA

*Driven by performance*

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Dez 2017					Jan-Dez 2016					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	1.856.097	619.121	-164.747	-41.003	2.269.468	1.688.289	411.692	-203.545	-117.972	1.778.464	9,9%	27,6%
Comerciais leves	319.890	105.487	-77.578	-21.152	326.647	300.308	77.132	-68.088	-10.647	298.705	6,5%	9,4%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>2.175.987</b>	<b>724.608</b>	<b>-242.325</b>	<b>-62.155</b>	<b>2.596.115</b>	<b>1.988.597</b>	<b>488.824</b>	<b>-271.633</b>	<b>-128.619</b>	<b>2.077.169</b>	<b>9,4%</b>	<b>25,0%</b>
Caminhões	51.941	28.288	-1.783	4.441	82.887	50.559	21.548	-1.817	-9.808	60.482	2,7%	37,0%
Ônibus	11.755	9.137	-1	-221	20.670	11.161	9.765	-7	-2.214	18.705	5,3%	10,5%
<b>Total de caminhões e ônibus</b>	<b>63.696</b>	<b>37.425</b>	<b>-1.784</b>	<b>4.220</b>	<b>103.557</b>	<b>61.720</b>	<b>31.313</b>	<b>-1.824</b>	<b>-12.022</b>	<b>79.187</b>	<b>3,2%</b>	<b>30,8%</b>
Máquinas agrícolas	44.362	14.096	-	-3.470	54.988	43.701	9.598	-	733	54.032	1,5%	1,8%
<b>Total de veículos pesados</b>	<b>108.058</b>	<b>51.521</b>	<b>-1.784</b>	<b>750</b>	<b>158.545</b>	<b>105.421</b>	<b>40.911</b>	<b>-1.824</b>	<b>-11.289</b>	<b>133.219</b>	<b>2,5%</b>	<b>19,0%</b>
<b>Total de veículos</b>	<b>2.284.045</b>	<b>776.129</b>	<b>-244.109</b>	<b>-61.405</b>	<b>2.754.660</b>	<b>2.094.018</b>	<b>529.735</b>	<b>-273.457</b>	<b>-139.908</b>	<b>2.210.388</b>	<b>9,1%</b>	<b>24,6%</b>
<b>Variação (unidades) - 2017 x 2016</b>	<b>190.027</b>	<b>246.394</b>	<b>29.348</b>	<b>78.503</b>	<b>544.272</b>							
<b>Variação (%) - 2017 x 2016</b>	<b>9,1%</b>	<b>46,5%</b>	<b>-10,7%</b>	<b>-56,1%</b>	<b>24,6%</b>							

Fonte: Anfaeva

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final de 2017 era de 219,1 mil unidades, correspondente a 31 dias de vendas, sendo que em 2016 o estoque era de 26 dias de vendas (176,0 mil unidades).

Evolução do setor automobilístico argentino  
 fonte: ADEFA / IHS / ACARAS Arg.

*Driven by performance*

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Dez 2017 (A)	Jan-Dez 2016 (B)	A/B
Automóveis	642.624	518.637	23,9%
Comerciais leves	241.178	202.774	18,9%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>883.802</b>	<b>721.411</b>	<b>22,5%</b>
<b>Total de veículos médios e pesados (**)</b>	<b>26.168</b>	<b>17.173</b>	<b>52,4%</b>
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>909.970</b>	<b>738.584</b>	<b>23,2%</b>
Exportação	209.587	190.008	10,3%
Importação	624.794	439.752	42,1%
<b>Balança comercial</b>	<b>(415.207)</b>	<b>(249.744)</b>	<b>-66,3%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	(15.552)	(11.154)	-39,4%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>479.211</b>	<b>477.686</b>	<b>0,3%</b>
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>472.158</b>	<b>472.776</b>	<b>-0,1%</b>
Produção Caminhões (***)	5.357	4.002	33,9%
Produção Ônibus (***)	1.696	908	86,8%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>7.053</b>	<b>4.910</b>	<b>43,6%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>479.211</b>	<b>477.686</b>	<b>0,3%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(\*\*) Fonte: Acaras Arg.

(\*\*\*) Fonte: IHS

Fonte: Adefa.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Dez 2017	Jan-Dez 2016	Variação	Jan-Dez 2017	Jan-Dez 2016	Variação
Veículos leves	3.068.273	2.549.945	20,3%	3.059.789	2.710.008	12,9%
Veículos médios e pesados	165.598	138.129	19,9%	134.226	122.594	9,5%
<b>Total</b>	<b>3.233.871</b>	<b>2.688.074</b>	<b>20,3%</b>	<b>3.194.015</b>	<b>2.832.602</b>	<b>12,8%</b>

Fonte: Anfavea e Adefa.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Dez 2017 (A)	Jan-Dez 2016 (B)	A/B
Produção de veículos leves	17.136.612	17.836.685	-3,9%
Produção de veículos médios e pesados	521.259	474.007	10,0%
<b>América do Norte</b>	<b>17.657.871</b>	<b>18.310.692</b>	<b>-3,6%</b>
Produção de veículos leves	22.330.723	21.540.272	3,7%
Produção de veículos médios e pesados	673.930	634.125	6,3%
<b>Europa</b>	<b>23.004.653</b>	<b>22.174.397</b>	<b>3,7%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>40.662.524</b>	<b>40.485.089</b>	<b>0,4%</b>

Fonte: IHS

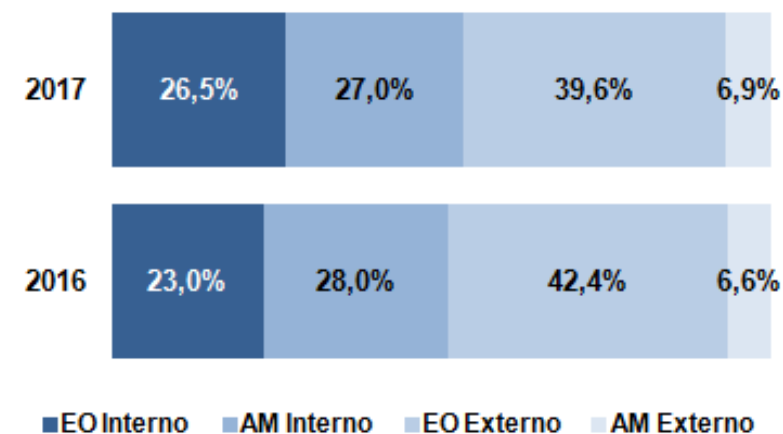
## Evolução da receita líquida de vendas

*Driven by performance*

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	2017 (a)	Volume/Preço (b)	Varição cambial (c)	2016 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
<b>Equipamento original</b>							
Doméstico <sup>1</sup>	599,2	109,0	(1,8)	492,0	22,2%	-0,4%	21,8%
Exportação	897,9	22,6	(35,2)	910,5	2,5%	-3,9%	-1,4%
<b>Total</b>	<b>1.497,1</b>	<b>131,6</b>	<b>(37,0)</b>	<b>1.402,5</b>	<b>9,4%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>6,7%</b>
<b>Aftermarket</b>							
Doméstico <sup>1</sup>	611,0	35,1	(23,5)	599,4	5,9%	-4,0%	1,9%
Exportação	156,4	28,4	(13,4)	141,4	20,1%	-9,5%	10,6%
<b>Total</b>	<b>767,4</b>	<b>63,5</b>	<b>(36,9)</b>	<b>740,8</b>	<b>8,6%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>3,6%</b>
<b>Total geral</b>	<b>2.264,5</b>	<b>195,1</b>	<b>(73,9)</b>	<b>2.143,3</b>	<b>9,1%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>5,7%</b>

<sup>1</sup> Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

- O volume/preço cresceu 9,1% entre os períodos.

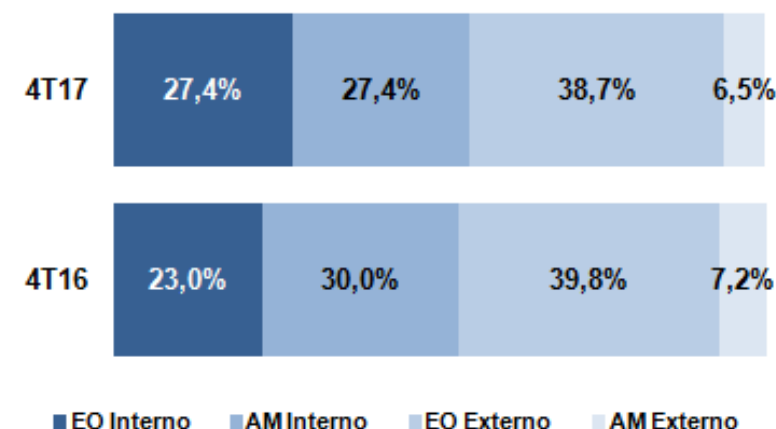


## Evolução da receita líquida de vendas

*Driven by performance*

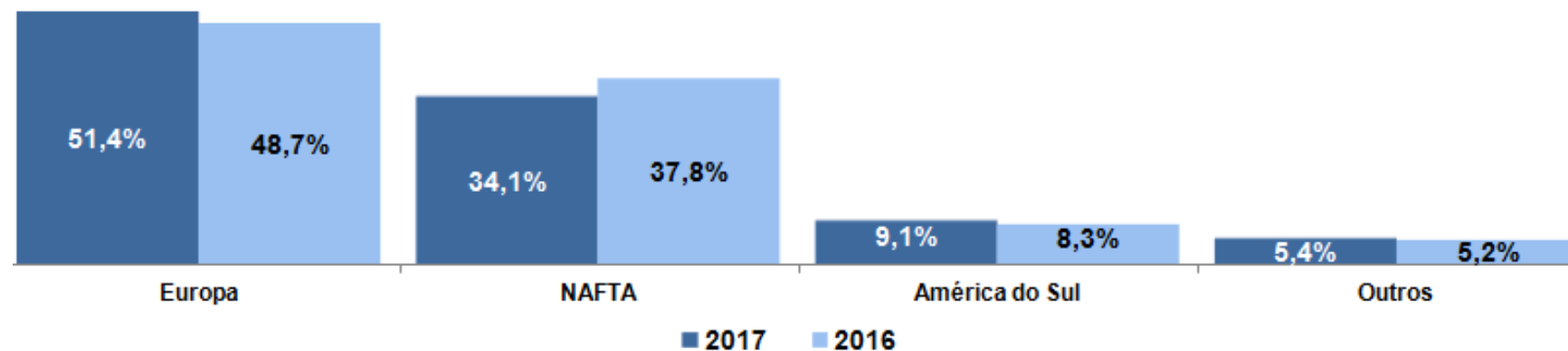
Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	4T17 (a)	Volume/Preço (b)	Varição cambial (c)	4T16 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
<b>Equipamento original</b>							
Doméstico <sup>1</sup>	157,9	42,3	(0,3)	115,9	36,5%	-0,3%	36,2%
Exportação	223,4	1,9	20,9	200,6	0,9%	10,5%	11,4%
<b>Total</b>	<b>381,3</b>	<b>44,2</b>	<b>20,6</b>	<b>316,5</b>	<b>14,0%</b>	<b>6,5%</b>	<b>20,5%</b>
<b>Aftermarket</b>							
Doméstico <sup>1</sup>	157,8	8,7	(2,3)	151,4	5,7%	-1,5%	4,2%
Exportação	37,5	0,8	0,7	36,0	2,2%	2,0%	4,2%
<b>Total</b>	<b>195,3</b>	<b>9,5</b>	<b>(1,6)</b>	<b>187,4</b>	<b>5,1%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>4,2%</b>
<b>Total geral</b>	<b>576,6</b>	<b>53,7</b>	<b>19,0</b>	<b>503,9</b>	<b>10,7%</b>	<b>3,7%</b>	<b>14,4%</b>

<sup>1</sup> Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.



- O volume/preço cresceu 10,7% entre os períodos.

O gráfico abaixo mostra a distribuição das nossas vendas por região geográfica em 2017 e 2016, respectivamente:





Síntese de resultados (R\$ milhões)	2017	2016	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T17	4T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
<b>Receita líquida de vendas</b>	2.264,5	2.143,3	100,0%	100,0%	5,7%	576,6	503,9	100,0%	100,0%	14,4%
Custos das vendas	(1.635,8)	(1.550,2)	-72,2%	-72,3%	5,5%	(421,5)	(382,2)	-73,1%	-75,8%	10,3%
<b>Resultado bruto</b>	628,7	593,1	27,8%	27,7%	6,0%	155,1	121,7	26,9%	24,2%	27,4%
Margem bruta	27,8%	27,7%			0,1 p.p.	26,9%	24,2%			2,7 p.p.

- A variação positiva da receita bruta entre os períodos deveu-se, sobretudo, ao incremento nos volumes, tanto no mercado local como nas exportações, da ordem de 9,1% em 2017 e 10,7% no 4T17.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas:

- As despesas com vendas apresentou estabilidade quando analisados os períodos, seja ano contra ano ou nos trimestres. Já em relação às despesas gerais e administrativas, o aumento deveu-se em razão de indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores em ambos os períodos analisados.

### Despesas com desenvolvimento de tecnologia:

- Nível compatível com a média histórica de outros períodos.

### Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

- Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias;
- Ganho na alienação de bens, em função da baixa do ativo pela venda da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda;
- Receita oriunda de Impostos Recuperados (Reintegra).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2017	2016	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T17	4T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.264,5	2.143,3	100,0%	100,0%	5,7%	576,6	503,9	100,0%	100,0%	14,4%
Despesas com vendas	(146,9)	(145,9)	-6,5%	-6,8%	0,7%	(41,8)	(41,5)	-7,2%	-8,2%	0,7%
Despesas gerais e administrativas	(88,3)	(76,1)	-3,9%	-3,6%	16,0%	(19,8)	(16,9)	-3,4%	-3,4%	17,2%
Despesas com desenv.e tecnologia	(83,4)	(84,9)	-3,7%	-4,0%	-1,8%	(21,4)	(20,3)	-3,7%	-4,0%	5,4%
Outras rec. desp. operacionais	(2,2)	(258,0)	-0,1%	-12,0%	-99,1%	(12,6)	(229,2)	-2,2%	-45,5%	-94,5%

## Resultado operacional medido pelo EBITDA

*Driven by performance*

- Os quadros abaixo demonstram as variações nas contas que compõem o EBITDA entre os períodos:

EBITDA ajustado 2016	Outras rec. desp. operacionais	Despesas com desenv.e tecnologia	Resultado bruto	Depreciação	Resultado de equivalência patrimonial	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Impairment (negócio de anéis)	EBITDA 2017
308,7	255,8	1,5	35,6	0,2	1,8	(1,0)	(12,2)	(188,6)	401,8
Margem EBITDA 14,4%									Margem EBITDA 17,7%

EBITDA ajustado 4T16	Resultado bruto	Outras rec. desp. operacionais	Despesas com desenv.e tecnologia	Resultado de equivalência patrimonial	Depreciação	Despesas gerais e administrativas	Despesas com vendas	Impairment (negócio de anéis)	EBITDA 4T17
24,1	33,4	216,6	(1,1)	2,1	(0,6)	(2,9)	(0,3)	(188,6)	82,7
Margem EBITDA 4,8%									Margem EBITDA 14,3%

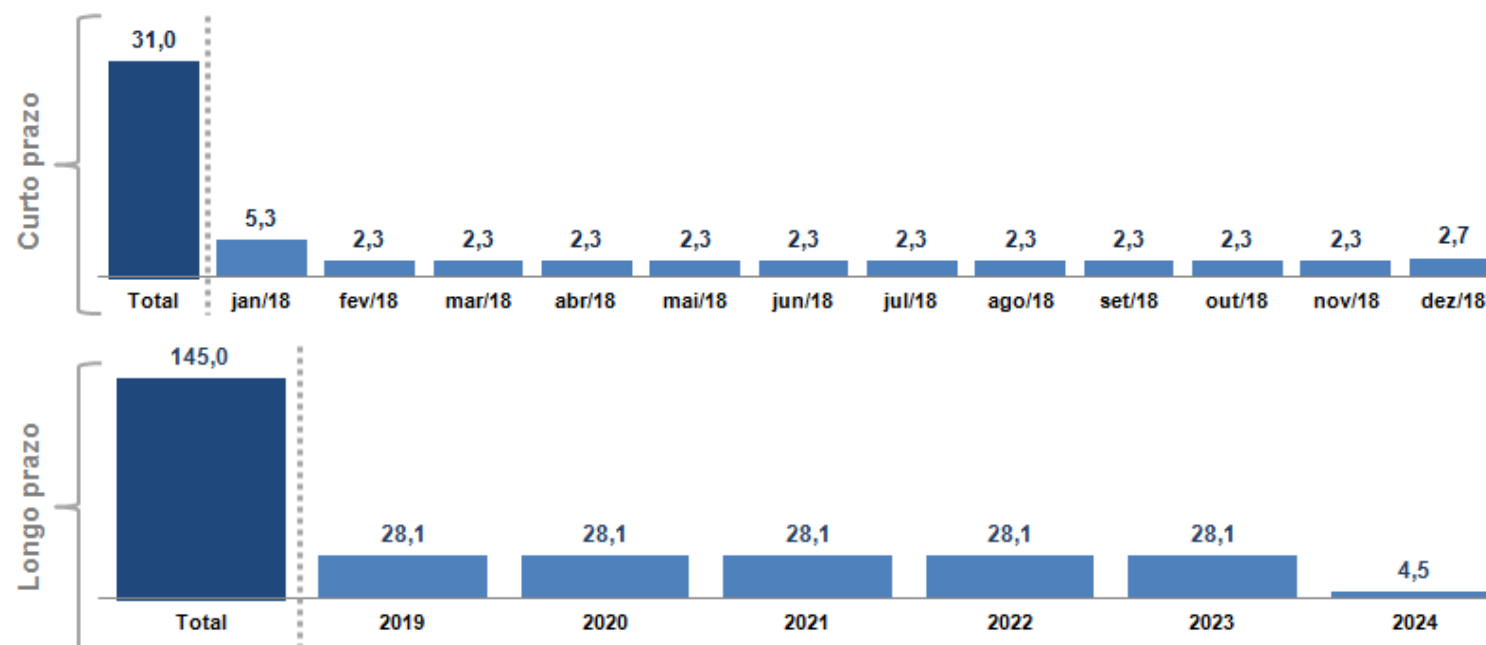
<b>Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)</b>	<b>2017 (a)</b>	<b>2016 (b)</b>	<b>Var. (a - b)</b>	<b>4T17 (c)</b>	<b>4T16 (d)</b>	<b>Var. (c - d)</b>
Juros (receita - aplicações)	24,4	13,1	11,3	4,3	6,0	(1,7)
Juros (despesa - empréstimos)	(35,8)	(38,3)	2,5	(5,3)	(9,7)	4,4
Juros (Outros)	4,9	6,2	(1,3)	0,3	2,0	(1,7)
<b>Juros, líquidos (i)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>12,5</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>1,0</b>
Varição cambial líquida	23,5	(31,8)	55,3	12,4	(2,4)	14,8
Resultado com derivativos	(3,3)	44,3	(47,6)	(6,3)	9,8	(16,1)
<b>Varição cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)</b>	<b>20,2</b>	<b>12,5</b>	<b>7,7</b>	<b>6,1</b>	<b>7,4</b>	<b>(1,3)</b>
Varição monetária líquida	(35,6)	(32,5)	(3,1)	(8,4)	(8,8)	0,4
Outras	(6,5)	(5,8)	(0,7)	(1,4)	(1,6)	0,2
<b>Varição monetária líquida + Outros (iii)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>(38,3)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>0,6</b>
<b>Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(44,8)</b>	<b>16,4</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>0,3</b>

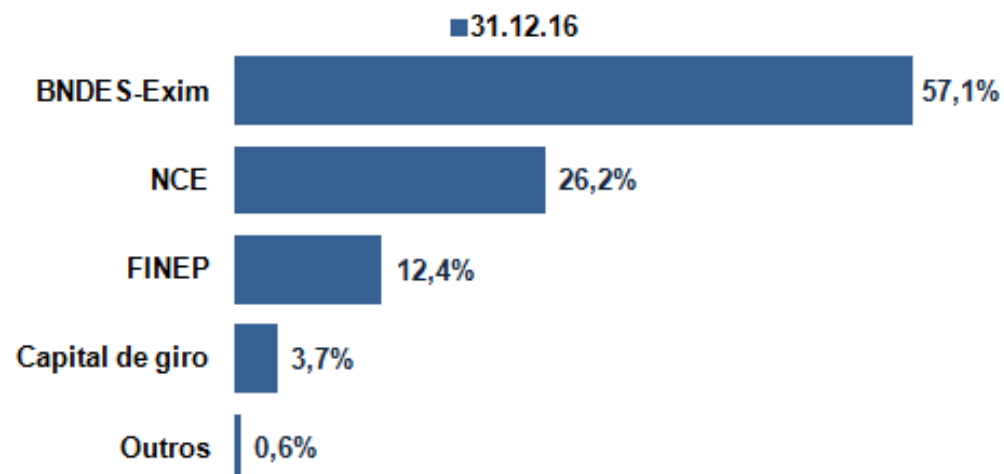
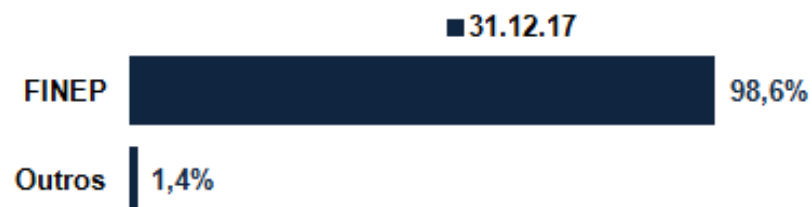
<b>Taxas de juros e volumes (médios)</b>	<b>2017 (a)</b>	<b>2016 (b)</b>	<b>Var. (a - b)</b>	<b>4T17 (c)</b>	<b>4T16 (d)</b>	<b>Var. (c - d)</b>
Remuneração das aplicações	9,4%	13,0%	-3,6 p.p.	7,2%	13,3%	-6,1 p.p.
Custo da dívida	8,3%	9,4%	-1,1 p.p.	6,8%	8,9%	-2,1 p.p.
Aplicações - média	292,6	132,0	121,7%	233,8	220,8	5,9%
Dívida média	(429,5)	(412,4)	4,1%	(267,4)	(459,2)	-41,8%

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.17 (a)	31.12.16 (b)	Variação (a - b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
<b>Financiamentos (i):</b>	<b>176,0</b>	<b>499,5</b>	<b>(323,5)</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Curto prazo	31,0	156,3	(125,3)	18%	31%
Longo prazo	145,0	343,2	(198,2)	82%	69%
<b>Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo (ii):</b>	<b>(190,0)</b>	<b>(316,2)</b>	<b>126,2</b>		
<b>Posição líquida (i + ii):</b>	<b>(14,0)</b>	<b>183,3</b>	<b>(197,3)</b>		

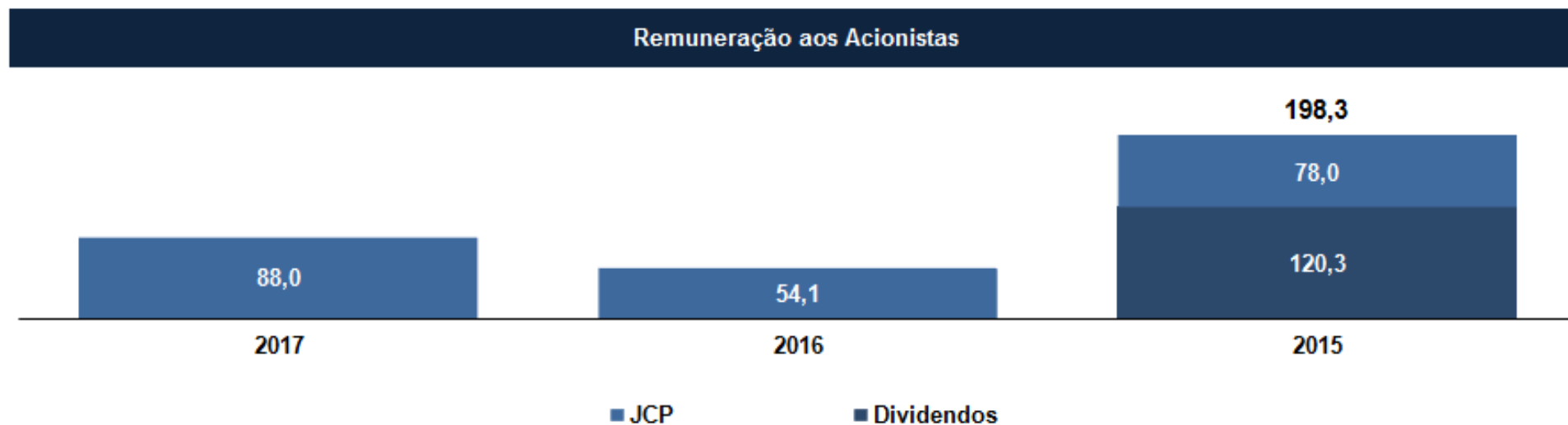
- Nos gráficos abaixo são apresentados os períodos de liquidações das operações alocadas no curto e longo prazo ao final de 2017:



- Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos do quadro do slide anterior.



Síntese de resultados (R\$ milhões)	2017	2016	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T17	4T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.264,5	2.143,3	100,0%	100,0%	5,7%	576,6	503,9	100,0%	100,0%	14,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	237,3	24,6	10,5%	1,1%	864,6%	43,5	(142,7)	7,5%	-28,3%	N/A



Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2017	2016
Investimentos	89,8	99,3
Depreciação total	94,6	94,6

Investimentos	2017	2016
% da Receita líquida de vendas	4,0%	4,6%
% da Depreciação	94,9%	105,0%

■ Para 2018, os **investimentos previstos** no orçamento de capital perfazem o montante de R\$ 99,5 milhões, sendo que os investimentos deverão superar a depreciação do exercício.





## Sessão de perguntas e respostas

### Relações com Investidores:

Tel: +55(19) 3861-9308 / +55(19) 3861-9301

[relacoes.investidores@br.mahle.com](mailto:relacoes.investidores@br.mahle.com)

<http://ri.mahle.com.br/port/home/>